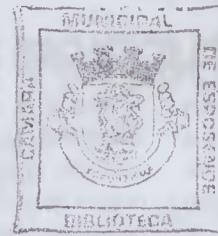


farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € -50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 225 • 12 de Janeiro de 2001



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS / COMPRAMOS
APARTAMENTOS / MORADIAS
VIVENDAS / LOTES
TERRENOS / QUINTAS

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS
QUE ALÉM DE FRAUDES
SÃO UM RISCO PARA O
CLIENTE. **EVITE-AS**

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS PARA O CLIENTE

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA - UM SERVIÇO DE QUALIDADE**

Largo Dr. Fonseca Lima, 5-Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

ARRASTÃO AFUNDA-SE AO LARGO DE ESPOSENDE



No passado dia 28 de Dezembro, o arrastão "Ás de Leirosa", sedado na Figueira da Foz, afundou-se ao largo de Esposende, em frente a Ofir, Fão.

Ao início da tarde, os tripulantes aperceberam-se que o barco estava a meter água, na casa das máquinas, por força de um rombo no casco. Depois de verificarem que as bombas não tinham capacidade para escoar a água, o comandante do navio lançou o alerta de perigo.

Para o local onde se encontrava o barco em dificuldades, deslocaram-se dois helicópteros, um português, do Corpo Nacional de Bombeiros, e um espanhol. Os helicópteros, apoiados em terra pelos bombeiros de Fão e Esposende, e no mar pelo navio patrulha Zambeze, da Marinha Portuguesa, procede-

ram, em condições difíceis, dado o estado do mar, muito alteroso, o vento forte e a chuva intensa, ao resgate dos nove tripulantes, de nacionalidade portuguesa e espanhola. Os tripulantes do arrastão não sofreram ferimentos que necessitassem de cuidados especiais, no entanto, por precaução, quatro foram transportados, pelo helicóptero do Serviço Nacional de Bombeiros, para o Hospital Pedro Hispano, em

Matosinhos. Os restantes cinco tripulantes foram transportados, pelo helicóptero espanhol, para o Hospital de Vigo.

Depois de ficar à deriva, o "Ás de Leirosa" afundou-se, a poucas centenas da costa de Ofir. Logo de seguida era visível uma mancha provocada pelo der-rame de 45 toneladas de gasóleo, que se encontravam nos tanques da embarcação.

Este acidente fez acorrer à praia de Ofir, Fão, centenas de mirones para observarem a embarcação naufragada, tendo sido mantidos à distância por elementos da GNR, com o intuito de não atrapalharem as acções de salvamento da tripulação.

Gente habituada à faina do mar, comentava como é que o arrastão se fez a um "mar daqueles".



NOVO MILÉNIO

Com a chegada do ano 2001, entramos num novo ano, num novo século e num novo milénio. Motiço de festividades, todavia, não tão efusivas como as que há doze meses, deram as Boas-vindas ao ano 2000. Os festejos de rua foram arrefecidos por um temporal terrível, que levou os foliões para um interior das discotecas, restaurantes e outros locais mais abrigados.

No milénio, que agora deixamos, a Humanidade assistiu a mudanças extraordinárias. A revolução tecnológica, científica e social verificada não tem paralelo em qualquer milénio anterior.

Hoje, todos temos a certeza que a Terra é redonda e que giramos em volta do Sol, ou que existem cinco continentes. Quem diria isso há mil anos?

Foram criados instrumentos magníficos. Vemos hoje o automóvel, o computador ou o avião. Mas o milénio foi marcado por outras novidades muito marcantes e hoje tão triviais que não imagináramos o mundo sem elas. Seja a electricidade, as vacinas ou a Segurança Social. Marcaram o milénio duma forma mais acentuada e abriram o desabrochar da ciência e do incremento do nível de vida das populações em geral. O último século trouxe descobertas sem assinatura como o relógio de pêndulo, a vela triangular, ou o carrinho de mão, com uma roda dianteira.

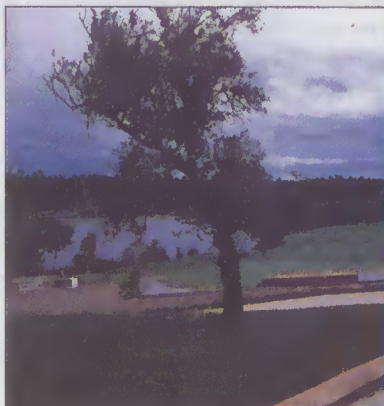
O último milénio assistiu às vilanias da

Inquisição, mas também ao fim da escravatura. Presenciou tiranos sem igual, mas também ao espraiar da Liberdade e da Democracia numa parte considerável do mundo. Viu Galileu ter que negar as descobertas que fez, mas terminou com disseminação da Internet e, com ela, o acesso generalizado à informação. No início do milénio, Córdoba era a maior e mais desenvolvida cidade da Europa e a cultura árabe imperava. Ao cair do milénio, não fosse o petróleo, o mundo não dava pela presença da cultura muçulmana.

Neste milénio, assistiu-se ao realçar da cultura europeia e ao marcar da moral cristã. Esta, de uma forma tão vibrante que é o nascimento de Cristo que marca o andar do tempo, em praticamente todo o globo. A gravata, símbolo da civilização ocidental, asfixia as gargantas de japoneses, russos ou congolezes.

Ao lermos livros de ficção do passado, ressalta que, a maior parte das previsões nos parecem, agora, anacrónicas. Da mesma forma tentar prever o futuro, a médio ou longo prazo, é só um exercício mental. Poderemos, sim, e deveremos esperar que a Liberdade e a Democracia se espalhem pelo mundo, que ninguém deixe de comer por falta de alimentos e que todas as crianças tenham tempo para brincar e disponibilidades para aprender.

Alberto Bermudes



GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE



ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6.º, s3 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940

SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

GOVERNO REDUZ LICENÇAS DE MEIXÃO

O Governo decidiu reduzir, em cerca de 50%, as licenças para a captura de meixão na época de 2000/2001, fixando um limite máximo de 215 licenças, face às 432 licenças previstas, nos contingentes estabelecidos, para a safra de 1999/2000. Além disso, não serão atribuídas novas licenças e só será renovada a licença a quem, na safra anterior, apresentou o mapa das capturas então efectuadas. Como habitualmente, só será autorizada a arte da rapeta.

Estando a enguia, como todas as espécies migradoras, sujeita a várias agressões, que põem em causa a sua sobrevivência, a decisão do Governo tem em vista a reposição de stocks, cujo recrutamento tem vindo a diminuir nos últimos anos, existindo, actualmente, a nível europeu, crescentes preocupações, quanto ao estado do recurso, estimando-se que os efeitos da redução do esforço de pesca, que vierem a ser implementados, apenas se farão sentir daqui a duas décadas.

Dado o seu elevado valor comercial, as capturas de meixão, também conhecidos por angula, enguia de vidro, loura ou irozinha, ou enguia branca, chegam a atingir, nos períodos do ano em que se regista uma maior concentração de indivíduos nas bacias hidrográficas, 97% das enguias jovens. Paralelamente, o uso de artes ilegais, de rede mosquiteira e de grande dimensão, como a tela, faz com que sejam capturados outros recursos piscícolas, ainda em fase de crescimento.

Desta forma, o Governo, além de ter decidido reduzir em 15 dias o período legal de pesca, que se iniciou no passado dia 30 de Dezembro e se prolonga até ao dia 15 de Março do corrente ano, decidiu, igualmente, reduzir o número de licenças a atribuir, fixando-o no limite atrás referido.

Registe-se que a legislação da pesca, publicada em Maio de 2000, estabelece a proibição da captura de meixão a partir do próximo ano, ou seja da época 2001/2002.

ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA "AZEVINHO TODO O ANO"

"Compre Azevinho Cultivado e Colabore na sua Conservação", foi a mensagem apelativa, da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, durante o Natal.

Integrada no projecto "Azevinho Todo o Ano", decorreu uma acção de sensibilização para a protecção do azevinho espontâneo, através de uma exposição/venda de azevinho cultivado.

O azevinho era adquirido envasado ou em ramos, provenientes de poda de árvores cultivadas, cuja origem está credenciada pela Direcção dos Serviços de Florestas.

Esta iniciativa decorreu com o intuito de alertar a população para a preservação desta espécie e da sua importância nos ecossistemas em que ainda ocorre em estado selvagem; chamar a atenção para as agressões de que é alvo, designadamente pelo corte indiscriminado nesta quadra; incentivar o seu cultivo e a utilização de ramos só de origem certificada, são os principais objectivos desta campanha.

OS IDOSOS

Vivemos um mundo em que o ser humano está preso a conceitos e princípios já ultrapassados, mercê de um aumento da longevidade favorecido pelo desenvolvimento tecnológico que envolve, actualmente, a luta contra a doença. Os meios de diagnóstico, altamente sofisticados, permitem a prévia descoberta e combate contra alguns tipos de doença, que, ainda há pouco tempo, levavam à morte, e que, aliados a uma valorização constante da medicina, cirurgia e farmacopeia, abrem novos caminhos de esperança para melhores dias na luta contra a doença. Na realidade, uma nova era de mais idade e melhor saúde se vislumbra, no futuro de todos nós, o que permitirá que os reformados e idosos possam ainda ser úteis à sociedade dos nossos dias. Hoje, vemos muitos homens e mulheres serem colocados nas prateleiras dos inválidos e incapazes, quando podiam ser elementos úteis à sociedade. Eu creio que a criação do Instituto Nacional do Idoso podia ser um organismo indispensável que podia e devia dar um impulso, para se aproveitar, devidamente, a mão de obra do idoso, em todas as vertentes da actividade humana.

NATAL

Hora de meditação, solidariedade e amor, festa da família, da união e da compreensão entre todos os seres humanos. Num mundo onde campeia a guerra, a fome, a miséria e a injustiça, era bom que todos os dias fossem dias de Natal!

Aproveito para desejar a todos quantos dirigem, colaboram e dão vida ao Farol de Esposende e ao Forum Esposendense, votos de um Santo Natal e um Bom Ano Novo, assim como a todos os esposendenses estejam onde estiverem.

Manuel António Monteiro

TESOURADAS

RAPOZÕES & MANDÕES

Seis horas da tarde 31 de Dezembro, a escassas horas da viragem do milénio! Tempo de Inverno pesado como já há muitos anos não se fazia sentir. Tempo de zoar no castanheiro como se dizia antigamente. E com intempérie assim não dá para "lavar". É assim que costume dizer quando ando por aí à deriva, lançando um olhar sobre o que está bem ou mal feito nesta cidade que está cheia de "cancros" sem que se vislumbre soluções a curto prazo. Eu sei o quanto custa governar sem "metal" e também sei que quem nos governa está cheio de boas intenções; só que por vezes sem um dedo ameaçador em forma de batuta de maestro a banda desafina (e de que maneira) e os músicos estão-se nas tintas para as boas intenções e a bondade do maestro. O que é preciso é que venha depressa o fim do mês. E na realidade estamos a atravessar uma fase muito má no que respeita a jardins, repuxos, espelhos de água e manutenção do pouco que temos. Há que apertar o cerco aos rapozões e mandões, senão o dinheiro gasta-se e não vamos a lado nenhum.

E como disse o tempo está péssimo e não dá para "lavar" o que me obrigou a permanecer em casa com os auscultadores nos ouvidos a ouvir música. Meti um CD no aparelho com tangos e passo dobles e não é que entre aquelas boas músicas estava o "adiós muchacho" que me trouxe à memória uma história engraçada que se passou em Esposende há já muitos anos.

Na Rua Narciso Ferreira (naquele tempo Emidyo Navarro) havia uma pensão (A Laranjeira) cujo dono era o Sr. Albino, e que tinha como vizinho à direita o Sr. Barbosa, que tinha um gato rajado. Felino esperto e ágil, saltava o muro para o lado da pensão, e fazendo da pata "bicheiro", ia à celha onde o Albino tinha o bacalhau a demolhar e com unhas em forma de anzol pescava as postas do bacalhau que ao longo do dia iam desaparecendo indo demolhar para o papo do "Bijou", assim se chamava ele. O Albino andava intrigado com o misterioso desaparecimento do bacalhau e por mais voltas que desse ao miolo não conseguia desvendar o mistério chegando a duvidar da criada.

O Bijou era matreiro e sabia fazê-las pela calada. Mas o cântaro tantas vezes vai à fonte até que um dia... o Albino caçou-o em flagrante delito e um tiro certo da "sarrasqueta" do Albino tirou a tosse ao Bijou. O caso foi à barra do tribunal e o Albino apanhou oito meses de prisão. O Plácido Martins que era poeta de grande cabeça aproveitou o caso e com letra da sua autoria adaptada à música do (adiós muchacho) fez esta canção que toda a gente em Esposende cantava:

"Meu lindo gato que morreste tão novinho,
Assassinado, num mau momento.
Por teres comido simplesmente um bacalhau,
P'ra não sentires o maldito racionamento

Meu lindo gato, eu lamento podes crer,
Cá neste mundo, a tua sorte,
Perdeste a vida, tão somente por comer,
Mas hei-de vingar a tua morte

Os dias da semana
Passam alegremente
Comendo as ratazanas
Que prejudicam a gente

Quando num dia aziago
A morte o espreitou
E um tiro de espingarda
A vida lhe roubou"
P.M.

E agora vamos a outro assunto e este fica à atenção da Casa Grande. Há dias um senhor veio ter comigo ao meu batente e pediu-me encarecidamente que fize-se um alerta à Câmara a respeito de uma casa no Largo Rodrigues Sampaio e que faz quina com a Rua 5 de Outubro (que foi pertença do Sr. Adelino Torres) que se encontra em ruínas e que é antro de drogados que já lá atearam fogo a um colchão. O senhor é vizinho e trazia no rosto bem estampado o receio de algo que lhe possa acontecer devido à sua residência estar paredes meias com aquele "antro". Fica aqui este apontamento à atenção do nosso maioral para que proceda da mesma forma como já o fez com aqueles (covis) na Rua Conde Castro. Vamos lá tranquilizar o vizinho e tapar misérias à vista de quem nos visita.

Para reforçar aquilo que digo no princípio destas tesouradas e a respeito dos jardins o jardim do Palácio da Justiça está ao abandono. Arrancaram-lhe todos os arbustos e sebes e agora o relvado serve de tapete para transitar em qualquer direcção. Está um nojo simplesmente. As floreiras "penicos" que estão na entrada e saída do parque subterrâneo levaram terra. Flores ou arbustos não há. Uma porcaria é o que está ali. Entre a rotunda sul e a marginal fizeram-se uns canteiros levaram terra há largos meses. Flores, arbustos e relva "nicles". O jardim do Largo das Finanças envergonha os esposendenses tal é o estado de abandono. Uma praceta entre prédios por detrás do talho Bom Jesus levou terra nos canteiros há dois anos e é lugar abandonado onde crescem erva a esmo. Já por lá aparecem "Boys" o que está a irritar os moradores. No canteiro que fica enfrente a um prédio de renda económica e frente ao infantiário da Santa Casa meteram terra há largos meses e estão à espera que cresçam as silvas. Muito mais haveria a dizer mas não quero ocupar a página toda.

Aqueles inestéticos barracos que servem de bar na marginal e nas pontas do parque ridículo são aquilo a que se pode chamar um mau gosto, sem margem de erro. E então com aqueles pára-ventos todos esfarrapados e com os telhados a descascar, dão mesmo espectáculo - valha-nos Santa Luzia! Nem mandões nem rapozões. Ninguém vê nada anda tudo na lua, concerteza preocupados com a "inteligência" do Zequinha das Galinhas. Só nos faltava mais este Zé.

Para distrair apesar de tudo, espero que todos tenham passado um Bom Natal e que o Ano Novo lhes traga melhores ideias.

Não acreditam?

Por: Neco

FALECIMENTO

No passado dia 23 de Dezembro, faleceu, com 42 anos de idade, a nossa conterrânea Dra. Maria Manuela Ferreira Areia de Carvalho, médica, filha da senhora D. Maria Manuela Ferreira Rodrigues de Areia, professora aposentada, e do nosso amigo, Dr. Joaquim de Carvalho, ilustre Juiz Conselheiro.

A extinta, que residia na freguesia de Avidos, Santo Tirso, era mãe de três filhos, e esposa do Dr. José Alexandre Reis, igualmente médico e distinto músico na Artave, Santo Tirso.

O funeral realizou-se no dia 24 de Dezembro, depois de rezada missa de corpo presente na Igreja do Colégio das Caldinhas, Santo Tirso, tendo o seu corpo sido sepultado no Cemitério Municipal de Esposende, onde foi aguardada por muitos familiares e amigos.

Farol de Esposende lamenta a triste ocorrência e apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Neco, Altamiro A. Marques, • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Foijões: Dr. Carlos Sá; Gandira: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoterica.pt.

CANDIDATO ENG.º FERREIRA DO AMARAL COM MARÉ ALTA EM ESPOSENDE

O candidato a Presidente da República, Engenheiro Ferreira do Amaral, chegou a Esposende, no dia 4 de Janeiro, por volta das 12.30 horas, vindo de Barcelos, onde passou a manhã, em visita à feira semanal.

O almoço em Esposende (um dos melhores da campanha, segundo os órgãos de comunicação social presente) constituiu um enorme êxito, dado que foram largamente excedidas as expectativas dos organizadores locais, que reuniram à volta do candidato Eng.º Ferreira do Amaral, na Estalagem Zende, mais de três centenas e meia de entusiasmados apoiantes.

Antes do almoço, Ferreira do Amaral concedeu uma prolongada entrevista aos muitos órgãos de comunicação social presentes nesta acção de campanha.

O almoço decorreu animado, sendo notório, em todas as conversas, a convicção de que o Eng.º Ferreira do Amaral, irá conseguir, no próximo dia 14 de Janeiro, um forte apoio dos portugueses.

No período das intervenções, o apoiante Dr. João Cepa (Presidente da Câmara de Esposende) aludiu às qualidades e capacidades do ministro, bem sucedido que foi no passado recente, e que muito contribuiu para o desenvolvimento do país, sendo certo que essas excelentes qualidades técnicas e humanas farão do Eng.º Ferreira do Amaral um bom Presidente da República.

O mandatário concelhio, Alberto Figueiredo, frisou que o perfil isento de Ferreira do Amaral lhe permitirá desempenhar com justiça o cargo de Presidente da República, não cedendo a interesses partidários. Com o seu passado e a sua experiência, ele será um Presidente atento aos problemas do País, concluiu Alberto Figueiredo.



De seguida, Ferreira do Amaral fez um discurso acutíflante, demonstrando firmeza e clareza nas ideias que expôs, começando por acusar Jorge Sampaio de ter diminuído a importância da função Presidencial, cuja acção negativa se tem reflectido em prejuízo dos portugueses e no estado actual do país. Entusiasmado com o calor dos apoiantes, criticou Jorge Sampaio

por nada dizer sobre os interesses instalados do PS, e nada dizer sobre os problemas criados na sociedade portuguesa nos últimos anos, nomeadamente na economia, com Portugal cada vez mais afastado da média de desenvolvimento na Europa, na segurança, onde aumentam os níveis de criminalidade e ninguém se preocupa, na justiça,

que não funciona e cuja lentidão faz prescrever 25000 processos, na saúde, que não melhora e a assistência média aos cidadãos é cada vez mais tardia. Referiu a constante degradação das instituições democráticas com o Orçamento de Estado a ser aprovado com a "compra" dum deputado da oposição e os Ministros a demitirem-se de manhã e a retirarem o pedido à tarde. Lamentou que Jorge Sampaio se tenha alheado dos problemas dos portugueses, nada tendo feito e nada tenha dito sobre a grande instabilidade que se abateu sobre a sociedade portuguesa, questionando o papel que o Presidente da República tem desempenhado.

Terminou, dizendo que vai intervir com firmeza, vai ser diferente, vai ser mais exigente no desempenho das funções presidenciais. Disse ainda que vai apostar no desenvolvimento das capacidades dos portugueses, com uma linha de rumo para bem de Portugal.

PARTIDO SOCIALISTA ALERTA PARA O AUMENTO DA ÁGUA

A Comissão Política do Partido Socialista de Esposende, alerta, em comunicado, a população de Esposende para o desmesurado aumento do custo da água, aprovado pela maioria PSD, que governa a Câmara de Esposende.

Nesta nota, os socialistas denunciam o forte aumento das taxas e tarifas de serviços prestados e os escalões da água a que está indexado o valor a pagar pelo saneamento, previsto pela revisão ao regulamento dos SMAS de Esposende.

Para justificar a sua posição, os socialistas esposendenses referem: "Para tentar enganar a população, a maioria não altera o preço da água por metro cúbico dentro de cada escalão, mas altera o primeiro escalão, passando de 0-10m³ para 0-5m³, e o segundo de 10-15m³ para 5-15m³". Os socialistas apresentam, como exemplo, o consumidor, que gaste por mês 10 metros cúbicos de água e com saneamento ligado, pagava, antes do aumento, 1.892\$00, com o novo aumento o consumidor pagará 2.346\$00, ou seja, um aumento de 24%.

"Perante a proposta da maioria, o vereador do Partido Socialista propôs que não fossem alterados os escalões, ou, então,

que fosse aumentado em 20\$00 o preço por metro cúbico do 4.º escalão, que é aquele que só abrange os grandes consumidores e que as famílias raramente o atingem", referem. A proposta do Partido Socialista foi rejeitada pela maioria do PSD, pelo que, acusam os Socialistas, "as famílias médias esposendenses e os mais pobres irão ver o preço da água fortemente aumentado em termos percentuais".

Na sua posição pública, a Comissão Política de Esposende

do P.S. afirma: "Aqueles que têm casas de férias e só cá vêm 15 dias por ano irão ser comparativamente beneficiados, bem como os grandes consumidores, os ricos, os que têm piscinas, etc."

A Secção de Esposende do Partido Socialista denuncia que, mais uma vez, serão os esposendenses e os mais pobres a "pagar a má gestão camarária do PSD, que administra mal os serviços municipais e se prepara para vender património municipal e entregar a gestão dos SMAS".

CÁVADO CHEIO

A culminar semanas seguidas de chuva intensa, os rios da nossa região saltaram das margens. Na semana passada, Ponte de Lima, Ponte da Barca e como é costume a Ribeira do Porto foram inundadas.

O Cávado foi menos impetuoso, mas, na noite de Ceia de Reis, pela meia-noite do dia 5, o rio esteve a um palmo de saltar para a Marginal de Esposende e os barcos que estão estacionados na Marina pareciam querer vir navegar para terra.

Em Fão, mais sujeita aos efeitos da subida do rio, as zonas ribeirinhas foram inundadas e, como é habitual nestas circunstâncias, o Clube Náutico ficou alagado. Os prédios mais baixos viram as suas caves inundadas, algumas ruas ficaram intransitáveis e o rio mostrou toda a sua impetuosidade.

Em todo este processo, o sistema de escoamento das águas pluviais tem-se mostrado ineficiente, sendo incapaz de dar vazão à impetuosidade anormal das águas que chegam a Esposende, vindas do monte. As estradas de acesso, nomeadamente a proveniente de Barcelos, são um autêntico rio cada vez que a chuva aperta mais um pouco.

Cantiga de amor ou só cantiga

Vergôntes de um só tronco maternal,
eram lindas todas três,
e a todas queria por igual.
Ou, antes, quatro seriam?!

Me confundia quem lhes deu o ser,
pois de tanto se parecer,
queria como às outras, tal e qual.
Como amar aquelas três
amando ao mesmo tempo quem as fez?!

Nem deuses nem poetas as salvaram:
de tão as quatro querer,
perdi todas, uma de cada vez.

parisfarol@net.sapo.pt

Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende

CONVOCATÓRIA Assembleia Geral

No uso da faculdade que me é conferida pela alínea a) do artigo 25.º e para os fins consignados nas alíneas a) e b) do n.º 2 do Artigo 29.º dos Estatutos da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco a Assembleia Geral desta Associação para uma reunião ordinária a ter lugar pelas 20,30 horas do dia 26 de Janeiro de 2001 (Sexta-feira), para se dar cumprimento à seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Meia hora para discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Associação;
- 2 - Apresentação, discussão e votação dos Relatórios e Contas e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2001/2003;
- 4 - Outros assuntos.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a reunião iniciará-se a 30 minutos mais tarde com qualquer número (n.º 1 do Artigo 30.º).

Regulamento Eleitoral (Artigos 47.º, 48.º e 49.º do Capítulo IV dos Estatutos):

- 1 - A eleição dos corpos sociais será feita por votação secreta em listas separadas, nas quais se mencionará o órgão, a identificação completa dos candidatos e o cargo para que são propostos.
- 2 - As listas serão subscritas por um mínimo de vinte associados no pleno gozo dos seus direitos ou pela Direcção em exercício.
- 3 - As listas serão entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou enviadas pelo correio, com oito dias e antecedência em relação à data marcada para as eleições, devendo o Presidente, depois de verificada a elegibilidade dos seus elementos, afixá-las na sede da Associação até 72 horas antes do acto eleitoral.
- 4 - É admitido o voto por correspondência desde que enviado em carta fechada e dirigida ao Presidente da Mesa e com a assinatura reconhecida notarialmente. Os votos deverão chegar às mãos do Presidente da Mesa da Assembleia Geral até ao dia anterior às eleições.
- 5 - O escrutínio far-se-á imediatamente após a conclusão da votação, sendo proclamados eleitos os componentes das listas mais votadas.
- 6 - As listas concorrentes poderão fazer-se representar por um elemento na constituição das mesas de voto.
- 7 - São elegíveis os Associados que satisfaçam cumulativamente os seguintes requisitos:
 - a) Estejam no pleno gozo dos seus direitos sociais;
 - b) Sejam associados há, pelo menos, seis meses;
 - c) Não façam parte dos órgãos sociais de outras associações congéneres;
 - d) Não tenham sido destituídos dos órgãos sociais por irregularidades cometidas no exercício das suas funções ou do Corpo de Bombeiros a que tenham pertencido;
 - e) Não sejam trabalhadores remunerados da Associação.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Dr. José Francisco Brás Marques)

Esposende, 8 de Janeiro de 2001

BOAS FESTAS

Na nossa redacção recebemos votos de Boas Festas de:

Dr. Fernando Moniz, Governador Civil de Braga; Dr. João Cepa, Presidente da C.M.E.; Eng.º António Fernandes Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal; Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva, Vereador da C.M.E.; Dr. Guilherme Pimentel, Vereador da C.M.E.; Dr. Jorge Cardoso, Vereador da C.M.E.; Fátima Sá e Maria José Azevedo, Gabinete Relações Públicas da C.M.E.; Junta de Freguesia de Esposende; Junta de Freguesia de Marinhãs; Junta de Freguesia de Forjães; Junta de Freguesia de Vila Chã; Alberto Queiroga Figueiredo; Dr. Augusto Silva, DREN; Fernando Pereira da Venda; Dr. Manuel Sampaio Azevedo; Bermudes Manuel; Zendinformática; Cooperativa Cultural de Fão; Hotel Nélia; Provedor Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Caldas da Saúde - Termas & Manutenção; Escuteiros de Esposende; Vertice; Ferdia - Confecções e Exportação de Têxteis, Lda; Tavares Ourivesaria; Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente; Informeritus Braga; Jornal Correio do Minho; Off Systems; Director e funcionários do Estabelecimento Prisional Regional de Braga; Bombeiros Voluntários de Esposende; Desportivo e Recreativo Estrelas do Faro; APPACDM - Centro Sócio Educativo Marinhãs; Conselho Executivo da Escola Secundária Henrique Medina; ASSINJEPE - Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira; Barca do Lago Pinhos; Espoauto - Comércio e Indústria de Automóveis; Mútua dos Pescadores.

PALMEIRA DE FARO

or Campos Faria

ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Longe vão os tempos em que, com apenas 7 anos de idade e em pleno inverno, me levantava às 06 horas da manhã para ir tocar os sinos da igreja da freguesia anunciando a missa das 07H00. Fazia-o com alegria e, talvez por isso mesmo, as dificuldades daqueles tempos eram mais facilmente ultrapassadas. Hoje recordo-o sem qualquer preconceito e com saudade. Mas se, com aquela idade, ajudar em todos os actos religiosos, respondendo em Latim, causa admiração a alguém, certamente que também não acreditam que a minha primeira comunhão foi feita, isoladamente, tinha eu pouco mais de quatro anos. E se fui autorizado a receber a comunhão com aquela idade é porque me achava preparado e acreditava na existência de Deus e na Sua doutrina. Assim avaliou o prior no teste que me fez antecipadamente. Desde então aqueles ensinamentos orientaram a minha vida e fizeram com que, em todo o seu percurso, lutasse contra as injustiças e as indiferenças.

Hoje esse som e essa forma de anunciar tais actos nesta paróquia, por depender da técnica da electrónica e, quem sabe, por comodismo, deixa de se ouvir sempre que falta a corrente eléctrica. Foi o que aconteceu há dias quando, um corte prolongado de energia, deu origem a um facto que é merecedor deste reparo: uma pessoa da freguesia foi a sepultar mas mais de metade da população não teve conhecimento devido ao silêncio dos sinos da igreja.

Será que não há alternativas para que a execução do toque dos sinos deixe de estar apenas condicionado à tecnologia? Ou será que os costumes centenários desta mesma igreja caminham no sentido da indiferença? Que responda quem souber!

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reuniu no passado dia 27 de Dezembro, em sessão ordinária, o plenário da assembleia de freguesia, afim de discutir e o plano de actividades e orçamento para o ano em curso. Trata-se, mais uma vez, de um plano de intenções que de novo nada acrescenta em relação a anteriores, pois é uma cópia quase fiel daquilo que há muitos anos o sr. Presidente da Junta vem apresentando, sabendo que, sendo bom ou mau, ele é sempre aprovado.

Durante a sua discussão um elemento da assembleia, por sinal da oposição, leu um subscrito contendo sugestões e propostas, algumas de grande interesse para o desenvolvimento económico e social da freguesia e outras no sentido de se caminhar em direcção a uma verdadeira aplicação das regras de democracia. Ainda durante a leitura daquele subscrito, esse mesmo elemento congratulou-se com existência de um correspondente do jornal Farol de Esposende que representa a freguesia de Palmeira. Infelizmente este elogio não é partilhado pelo sr. presidente da junta que assim o demonstrou pelo sarcasmo com que se referiu aos artigos nele publicados, e pelas críticas que proferiu em relação à minha pessoa e ao jornal que correspondo. Convidou-me a alterar o estilo de crítica e mencionar o falecimento de pessoas da freguesia. Em relação a esta última e infeliz sugestão deu provas conclusivas que nem sequer lê o jornal.

Em relação àquilo a que chama estilo, mas penso que se quer referir à forma de descrever a realidade, pode crer sr. presidente que será, eventualmente, por inerência alterado quando o sr. deixar de ser arrogante e se preocupar mais em servir o povo que o elegeu e não os lobbies, ouvir as queixas que lhe são apresentadas e tentar resolvê-las, aceitar as opiniões e reparos que lhe são dirigidos mesmo pela comunicação social, convergir para a unidade e não para a divisão do povo, aprender a democracia e praticá-la. Quando tudo isto fizer parte da sua formação, então o sr. ou qualquer outro reunirá as condições para exercer esse cargo.

A comunicação social, quando exercida dentro dos parâmetros de ética e verdade, é um pilar para o desenvolvimento mas também um travão para os atropelos e abusos. Sei que é um incómodo para quem não está habituado, mas esta voz vai continuar a soar bem alto até que esses atropelos e abusos deixem de estar na ordem do dia.

Voltando às propostas do elemento da oposição, eleito pelo PS, penso que o mesmo já não se recorda da resposta que recebeu, no acto de posse há três anos atrás, para daí tirar as suas ilações. Recordo que na altura propôs um elemento da oposição para a mesa da assembleia. Por aqui se resume a forma como se gerem os destinos desta freguesia por quem certamente não conhece outra forma mais democrática. Mas porque conheço o sistema por dentro e por fora, não fiquei surpreendido com a reacção àquelas propostas.

A propósito, não se esqueça de mandar colocar os espelhos nos cruzamentos com a estrada nacional, antes do termo do seu mandato, espelhos que disse possuir já desde a anterior legislatura mas que jamais foram mencionados nos seus planos de actividade. Se não o fizer, para evitar maior número de acidentes, irei certamente ver-me na obrigação de lhes lembrar muitas mais vezes. Este é um reparo que se estende à própria assembleia de freguesia.

**EM ESPOSENDE
VIVENDA INDIVIDUAL C/
1000 M2
DE TERRENO, EM LOCAL
SOSSEGADO.
BOM PREÇO
TELEF. 919 241 510
917 565 400**

Jornal «Farol de Esposende», n.º 225 -12 de Janeiro de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

“EUGÉNIO & QUERUBIM, LIMITADA”

N.º de Matrícula: 00202/840214 – N.º de Pessoa Colectiva: 501 466 142

N.º de inscrição 4 – N.º e data de apresentação: 10 – 00.12.28

José de Magalhães Moreira, Conservador do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado parcialmente o contrato tendo sido aditado o artigo o 8.º o qual tem a seguinte redacção:

ARTIGO OITAVO

Poderão ser exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital até ao triplo do capital social.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta da sociedade.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 29 de Dezembro de 2000.

O Conservador em substituição,

a) José Magalhães Moreira

CURVOS

por Sérgio Viana

PERIGOS NA VIA RÁPIDA VIANA-PORTO

Depois de uma construção nova, há necessidade de uma via rápida ser fiscalizada temporariamente pelas autoridades competentes para o efeito e tentar reparar qualquer deficiência no piso. Neste país, só depois das catástrofes e acidentes é que se repõe o que está mal. À entrada da nova ponte sobre o Cávado, no sentido Porto – Viana, há uma cova no alcatrão que quando chove está cheio de água, o terreno cedeu nesse lugar. Aconselhava os responsáveis por esta via que abrissem bem os olhos, ao passar nessa localidade e mandassem reparar quanto antes, pois já tem havido acidentes nessa via.

PORQUE SE COMEM FRUTOS SECOS PELO NATAL

Hoje em dia, as pessoas comem frutos secos durante todo o ano, mas trata-se normalmente dos frutos de casca, especialmente amendoins, que acompanham “uma bebida antes do jantar”. A apresentação de uma grande taça cheia de grandes frutos secos misturados, ainda com casca e com um quebra-nozes para os abrir, está muito mais provalmente limitado às festas de Natal. Por que há-de ser assim?

A oferta de frutos secos durante o período de natal é mais que uma parte da atmosfera geralmente esbanjadora dos festejos. Os frutos secos têm uma ligação específica com as festividades do solstício do Inverno. Na antiga Roma, eram um presente habitual durante as celebrações e eram principalmente apreciados pelas crianças, que os valorizavam quer como brinquedos quer como comida. Os rapazinhos divertiam-se a jogar ao berlinde com eles. Entre as classes mais elevadas, os frutos secos tornavam-se tanto como presentes quanto decorações festivas. Para os Romanos, cada tipo de fruto seco tinha um significado especial. Pensava-se que as avelãs evitavam a fome; como tinham feito uma vez durante um cerco de Anibal. Supunha-se que as nozes traziam abundância e prosperidade e que eram até capazes de funcionar como antídoto para veneno. E acreditava-se que as amêndoas ofereciam uma protecção bem necessária contra os efeitos dos exageros de bebida. Se nos lembrarmos da escala das celebrações romanas, esta última função não podia ser ignorada. Um médico romano garantia àqueles que se estavam a preparar para exagerar que apenas eram necessário “comer cinco ou seis amêndoas para adquirir a possibilidade de beber de uma forma espantosa”.

Por isso, a taça de frutos secos que pomos à disposição todos os anos pelo natal é muito mais que um ornamento ou uma fonte (normalmente, não desejada) adicional de comida.

É a sobrevivência de um amigo costume romano que promete a ausência de fome, pobreza, morte por envenenamento e torpor por excesso de bebida. Que mais se poderia pedir de uma tradição menor de Natal?

PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia 28 do passado mês de Dezembro, realizou-se mais uma sessão de Assembleia de Freguesia.

Como é tempo de férias, fui até lá para apreciar o espectáculo. Sim, porque as Assembleias de freguesia, em Curvos, são verdadeiros espectáculos!

Ordem de trabalhos? Para além do período de antes da ordem do dia e da informação dada pelo senhor presidente da junta, havia a discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento, aprovação de toponímica de alguns caminhos da freguesia e delegação de poderes no senhor presidente da junta para legalização do terreno onde está construída a nova sede da junta.

Aberta a sessão e lida a acta da reunião anterior, a guerra estalou porque a oposição acha que as actas não contam tudo o que se diz nas sessões. Pudera! Se isso acontecesse, as actas mais pareceriam relatórios de zangas das peixeiras da praça e não chegariam uma dúzia de folhas para a narrativa!

Nesta sessão (consta-me que em todas) a oposição tomou conta de quase todo o tempo; muito bem orquestrada, encetaram uma conversa de xaxa: ora agora falas tu, ora agora falo eu, depois os três ao mesmo tempo, vira o disco e toca o mesmo, não permitindo avançar para outros temas.

Olhei o relógio, passava da meia noite! E o Orçamento e Plano de Actividades ainda não tinha sido votados, faltando ainda entrar nos dois últimos pontos da Ordem do dia!

Achando que era um abuso, o presidente da Mesa pressionou e pôs o Plano de Actividades e Orçamento à votação. Estes, como tudo o que ali é votado, foi aprovado apenas com os votos dos elementos afectos ao P.P.

Quando se preparava para avançar com outros assuntos, o presidente da Mesa deparou com uma cena meio caricata: um dos elementos da oposição observou “eu ainda não disse tudo acerca do Plano de Actividades!”

-Desculpe - Observou o presidente da Mesa- Esse assunto já foi votado e encerrado.

Sem dar ouvidos, o elemento da oposição “raspa” do manifesto eleitoral apresentado pelo P.P. em 1997, abriu-o, levanta-o bem alto e berrava: “onde está esta obra? E aquela? Só que não dava tempo que lhe dessem resposta a qualquer das questões postas.

O presidente da Mesa exigia silêncio mas ele fazia ouvidos de mercador e berrava cada vez mais alto, voltando-se para trás, espicaçando os amigos e familiares do grupo que, nesta altura já tinham entrado em ebulição.

Perante a confusão, o presidente da Mesa ameaçou encerrar a sessão, caso se não fizesse silêncio. Como ninguém deu ouvidos, os trabalhos foram mesmo encerrados nesse ponto, ficando assuntos importantes por resolver.

Conclusão: perderam-se horas na mesquinhez, extravasando ódios e vinganças, falando-se de tudo menos do que é importante para o progresso da freguesia. E tudo isto debaixo de um sorriso cínico e anuência de outro elemento da Assembleia que, por sinal, também é assessor do Sr. Presidente da Câmara de Esposende A avaliar pelo comportamento deste assessor, nas assembleias de freguesia, imagino do que ele não será capaz de tramar contra a junta de freguesia de Curvos, dentro da “Casa Grande” onde dizem dar algumas cartas.

Decididamente, a palavra Democracia não faz parte do dicionário de certas pessoas.

Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Forjães, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Instituto Materno Infantil no próximo dia 14 de Janeiro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

FAMÍLIA DE BELINHO COM NOVA CASA



oportunidade de proceder à recuperação de uma casa, pertencente a uma família, composta por quatro elementos, de Belinho.

Com esta recuperação, que orçou em cerca de 2.900 contos, esta família teve oportunidade de usufruir de melhores condições de salubridade e, assim, melhor o seu nível de vida.

Para a família em causa este foi um Natal diferente, pois graças à intervenção de várias instituições puderam ver satisfeitos um dos seus sonhos que era a melhoria das condições da sua habitação.

Através do rendimento mínimo, instituído pelo Governo, através do Ministério da Segurança Social, a Câmara Municipal de Esposende e a Esposende Solidário tiveram

CÂMARA DE ESPOSENDE ALARGA O ARQUIVO MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Esposende assinou, recentemente, um protocolo com o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, para melhoria das condições de arquivo de documentos sobre a história do concelho e alargamento de respectiva área de arquivo.

As obras em causa rondam os 18 mil contos, sendo a comparticipação de seis mil contos. Quanto à aquisição de equipamentos, avaliada em cerca de seis mil contos, o apoio a receber ronda os dois mil contos.

Com estas obras, o arquivo histórico tornar-se-á mais funcional. Será feita a digitalização de documentos, o que vai permitir uma economia de espaço, para além de tornar a consulta mais fácil.

Está previsto que obras arranquem no início do presente ano, sendo previsível que o arquivo esteja pronto e equipado seis meses depois.

Esta é uma obra essencial, pois será com maior facilidade que se poderão consultar todos documentos sobre a história do concelho e a actividade da edilidade.

ANTAS

por Nereides Martins

REVISÃO DO PDM PODERÁ FACULTAR ÁREAS PARA A CONSTRUÇÃO

Na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia realizada no dia 29 de Dezembro, às 21:00 horas, na sede da Junta, vários assuntos foram colocados na mesa, entre eles o Plano de Actividades, assim como o Orçamento da Receita e despesa para o ano financeiro de 2001, dois itens importantes e polémicos que mereceram por parte da oposição algumas críticas e contestações.

Numa reunião em que o público pode e deve intervir, foram aprovados por unanimidade com três abstenções, uma do PS e duas do PP.

No uso da palavra, Vítor Faria, presidente da junta, disse que a actual sede da Junta será adaptada para a futura sede da Banda de Música. Neste prédio será construído mais um piso com oito salas. Na parte térrea apenas duas secretarias e um salão auditório.

Com a ocupação da Sede pela Banda, a Junta de Freguesia irá funcionar na antiga Escola Primária que depois de 113 anos, deixa de servir ao ensino. Este espaço que serviu de iniciação para muitos doutores da freguesia será reformulado e adaptado para às necessidades da Junta de Freguesia.

REVISÃO DO PDM

Já se realizou a primeira reunião com a Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal.

Entretanto, o Ex.mo Senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, numa reunião realizada em 15 de Novembro com as Direcções Regionais de Ambiente, transmitiu as seguintes orientações quanto ao acompanhamento da revisão dos PDM's:

- A muito curto prazo será apresentado o Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território a que se refere o Decreto-Lei 380/99, onde serão definidas as bases das políticas;

- Dado que estão em revisão PDM's torna-se, desde já, necessário acautelar algumas das situações mais gravosas, nomeadamente a tendência de expansão as manchas urbanas e, em particular, da construção dispersa.

A este respeito o Sr. Secretário de Estado foi claro nas orientações que transmitiu de recomendar que, a não ser em casos devidamente justificativos, o parecer do MAOT perante propostas de aumento desajustado e/ou dispersão seja negativo.

Este problema deverá Ter um tratamento especial pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa, que em data ainda a ser confirmada, ficará dois dias na sede da Junta para receber propostas daqueles que pretendam construir e naturalmente explicar todo o processo e seus limites.

PRECISAMENTE IGUAL COMO HÁ 25 ANOS

Nesse dia também choveu, o sacerdote foi o mesmo e o local, a capela de Sta. Tecla, junto à margem esquerda do rio Neiva.

Quinta-feira, dia 21 de Dezembro, às 16:00 horas, os convidados pelos filhos do casal, Dra. Maria Dulce Pereira Martins e o piloto-aviador Paulo Jorge Pereira Martins, acompanharam de perto o cerimonial das Bodas de Prata de seus pais Alzira Torres Pereira Carneiro e de Domingos Martins Pires Carneiro.

Na homilia, o Prof. Dr. António Sá exortou o valor da família na sociedade, parabenizou o casal "um exemplo de amor" e por uma feliz coincidência "aqui estou hoje, para celebrar este acto religioso, uma repetição da cerimónia realizada há 25 anos".

Após a missa na capela, o casal recebeu os abraços dos parentes, de muitos amigos e dos colegas do Grupo Coral ao qual pertencem.

O dia foi realmente de festa e só terminou com a recepção dos convidados no Restaurante Estrela do Mar, ao som do pianista Manuel Santos, na praia do Castelo do Neiva.



FALECEU

Luciano da Silva Morgado, 56 anos de idade, casado com Maria Celina Laranjeira Cardante, residente à rua dos Talhos, s/n, Lugar de Guilheta.

Luciano Silva, pai de oito filhos, nasceu em fragoso e tinha como profissão "Serrador de Madeiras", porém, a doença o retirou precocemente da profissão e, há cinco anos, passou à reforma. Bastante afectado pela doença que não perdoa, faleceu no dia 23 de Dezembro, no Hospital de Barcelos, onde estava internado.

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais familiares agradecem a todos àqueles que se dignaram participar do funeral assim como da missa do 7.º dia.

ESPOSENDE

BARCA DO LAGO
CASA PARA
RESTAURO C/
TERRENO
VIRADA A SUL C/
VISTA PARA O RIO.
TEL. 919 241 510
917 565 400

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.
Admite Pessoal de limpeza
Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza
e Manutenção - Tratamento
de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza
Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze,
com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE
Telef. 253 981405 - Fax 253 983 953

RESIDENCIAL E RESTAURANTE



REGUENGA

DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada - ANTAS
TELEF. 253 871 523
4740 ESPOSENDE

Serviço de:

- Casamento
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários



Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Próspero Ano Novo

Jornal «Farol de Esposende», n.º 225 -12 de Janeiro de 2001



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, DR., Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 330º do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, por despacho de 26 de Setembro de 2000, foi concedido a ANTÓNIO PEREIRA DA VENDA, o alvará de loteamento n.º 22/2000, para um terreno sito no Lugar de Terroso da Freguesia de Palmeira, do Concelho de Esposende, com a área de 4.380 m², inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Palmeira sob o n.º 1137, e descrito na Conservatória do registo Predial de Esposende sob o n.º 00515/020793.

- O loteamento tem as seguintes características:

Área total do prédio	4.380 m ²
Número de lotes	seis
Numeração e áreas dos lotes:	
Lote 1 - 430 m ² ; lote 2 - 420 m ² ; lote 3 - 770 m ² ; lote 4 - 520 m ² ; lote 5 - 450 m ² ;	
lote 6 - 380 m ² .	
Número de pisos: (lotes 1, 2 e 3) - cave, R/C + 1	
(lotes 4, 5 e 6) - R/C + 1 + ST	
Área cedida para:	
- passeios	320 m ²
- arruamentos	590 m ²
- estacionamento	290 m ²
- espaços verdes	210 m ²

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município. Paços do Município, 05 de Dezembro de 2000.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto Cepa, Dr.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 225 -12 de Janeiro de 2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 129-B/96 - 1.º Juízo

O Doutor FERNANDO JORGE COUTINHO DE ALMEIDA, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados João Barbosa Pereira e mulher Maria Lúcia Lemos Oliveira Barbosa, residentes na Urbanização de S. João, Bl. 3, r/c Esq., 4740-Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior a dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóveis penhorados a 14/12/99, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Manuel Pires Gonçalves Pereira e mulher Maria de Lurdes da Torre Gomes.

Esposende, 11/12/00

O Juiz de Direito,
Assinatura ilegível

O Oficial de Justiça,
Assinatura ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 225 - 12 de Janeiro de 2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

2.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ SABER que por este Juízo e Tribunal correm termos uns autos de Execução ordinária 218/99, em que é exequente: Meadela - Peças e Acessórios Auto, L.da, com sede na Rua dos Carregais, n.º 127, Meadela, Viana do Castelo e executado: Manuel Martins, L.da, com sede na Av.ª Santo António, Palmeira de Faro, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos interessados supra identificados, para a referida Acção, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior a éditos e os termos do art.º 865º do C.P.C.

A penhora recaiu sob contas bancárias.

Esposende, 14 de Novembro de 2000.

A Juiz de Direito,

a) *Paula Alexandra da Silva Cardoso.*

A Escrivã Adjunta,

a) *Maria de Lurdes de Sousa Pires Costa*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 225 -12 de Janeiro de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 25 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 129-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 15 de Dezembro de dois mil, na qual:

DAVID FERNANDES DO VALE e mulher MARIA MANUELA DA SILVA BARBOSA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua da Bessada n.º 43, da freguesia de Forjães deste concelho, de onde são naturais.

DECLARAROU:

Que são donos e legítimo possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, situados na freguesia de Forjães, deste concelho:

N.º 1 - Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, com dependência e logradouro, sito Rua da Bessada, lugar da Santa, com a área coberta de noventa e oito metros quadrados, dependência com quarenta e seis metros quadrados e logradouro com mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com David Fernandes do Vale, do sul com Fernando Rolo Pereira, do nascente com Rua da Bessada e do poente com José António Pereira de Faria, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 699, com o valor patrimonial de 42.857\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

N.º 2 - Prédio rústico composto por cultura de regadio com videiras em ramada e fruteiras, no sitio do Eirado, com a área de mil quatrocentos e dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com José Narciso de Castro, do sul com David Fernandes do Vale (casa do próprio), do nascente com Rua da Bessada e do poente com Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro, não descrito na citada Conservatória, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.460, com o valor patrimonial de 31.887\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Joaquim Ribeiro da Silva e mulher Lucinda Vila Verde Queirós, residentes que foram no dito lugar de Monte Branco, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove.

Que, sempre esteve e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando o segundo e colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiririam os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 15 de Dezembro de dois mil.

Conta registada sob o n.º 10093 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 225 - 12 de Janeiro de 2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

Acção de Interdição Por Anomalia Psíquica N.º 319/00

REQUERENTES: Joaquim de Miranda Filipe e mulher Maria da Conceição Laranjeira Areias

REQUERIDO: HUGO AREIAS FILIPE, residente no Loteamento da Cachada, Outeiro de Baixo, Marinhas, Esposende.

O Doutor FERNANDO JORGE COUTINHO DE ALMEIDA, Mmº Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no 1.º Juízo deste Tribunal Judicial, estão pendentes os autos de Interdição por Anomalia Psíquica, acima identificados, para efeito de ser decretada a interdição do requerido.

Esposende, 13 de Dezembro de 2000

O Juiz de Direito

Fernando Jorge Coutinho de Almeida

A Escrivã Adjunta,

Palmira Caridade

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA

Admite pessoal de limpeza

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.



Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 987 049 • Fax 253 983 953



F U T E B L

CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B ZONA NORTE

ESPOSENDE, 2 - GONDOMAR, 0

Neste recomeço do campeonato, depois das férias natalícias, o Esposende recebeu o Gondomar.

O estado do terreno, muito empapado devido à chuva que tem assolado o país, não permitia que as equipas desenvolvem-se um futebol de técnica.

No entanto, o Esposende foi um justo vencedor, pois aproveitou, e bem, as oportunidades de golo que criou. Os dois golos de Nuno Sousa foram o que de melhor o jogo teve, apesar dos visitantes terem

desperdiçado duas boas ocasiões para marcar, no entanto, Vital opôs-se com mestria.

Os espectadores presentes tiveram oportunidade de ver duas equipas dispostas em ganhar o encontro, tendo para isso lutado muito. O jogo, em si, foi muito disputado a meio campo, e com o decorrer do tempo o terreno foi ficando em piores condições, o que dava azo a que os jogadores não pudessem desenvolver jogadas de recorte técnico e efectuassem passes com certeza.

O resultado final é justo.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

C. F. DE FÃO ENTROU EM 2001 COM O "PÉ DIREITO"

Já não é surpresa para ninguém afirmar-se que o C. F. de Fão é uma das boas equipas da Série A, do Campeonato Nacional da III Divisão.

Militando neste escalão pela primeira vez, comandados por um fagueiro de fibra, e bem tecnicamente, o jogador treinador J6, e tendo na chefia da Direcção outro fãozense de alma e coração, o empresário e industrial conceituado, Paulo Sérgio Campos, o C. F. de Fão vem-se afirmando, jornada após jornada, e, ao cabo de catorze jogos realizados, soma 21 pontos e ocupa o 7.º lugar na tabela classificativa.

Se os fagueiros têm por objectivo primeiro a garantia da manutenção, pois parece-nos que esse desiderato será plenamente alcançado. Todavia, somos de opinião que o C. F. de Fão pode pensar em mais qualquer coisa, para além da manutenção. Para já, os fãozenses são tidos como uma das equipas mais regulares e das

que pratica bom futebol, regalando os amantes do desporto-rei, nos campos por onde passam os homens comandados por J6.

Ao entrar com o pé-direito no novo ano vencendo no Campo Artur Sobral um histórico do nosso futebol, o Vianense, o C. F. de Fão quis, mais uma vez, afirmar que não está na prova para se passear, mas sim para discutir, jogo a jogo, seja perante que opositor for, os três pontos em disputa.

Porque ainda faltam vinte jornadas, muito pode acontecer, nomeadamente no capítulo de resultados e consequentes oscilações na tabela classificativa.

Últimos Resultado

C. F. de Fão, 1 - Vianense, 0

Na próxima jornada, a realizar-se no sábado, dia 13 de Janeiro, o C. F. de Fão desloca-se ao campo do Merelinense, para defrontar esta equipa. Oxalá os pontos acompanhem os fagueiros, em mais uma partida jogada fora do seu reduto.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. - NOVA VITÓRIA, NO INÍCIO DA II VOLTA!

Foi com uma vitória forasteira, sob a forma de vingança, que a nóvel equipa de basquetebol da A.D.E. entrou no ano 2001, que coincidiu com o início da segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão B.

Com este notável êxito, frente ao Basket Clube de Vila Real, em jogo realizado na capital de Trás-os-Montes, equipa que, na jornada inaugural, havia conseguido vencer em Esposende, os jovens e valorosos atletas da A.D.E. somaram a quarta vitória consecutiva, a sexta neste campeonato.

Deste modo, e ao cabo de doze jornadas, os esposendenses, com seis vitórias e seis derrotas, somam 18 pontos e ocupam o 5.º lugar na tabela classificativa, entre as doze equipas que constituem a Zona Norte.

As próximas três jornadas terão lugar nos seguintes dias e localidades:

Dia 13 de Janeiro, no Pavilhão da Escola António Correia de Oliveira, Esposende, terá lugar o jogo Esposende/U.T.A.D., de Vila Real, pelas 18.00 horas.

Dia 20 de Janeiro, em Torre de Moncorvo, realizar-se-á o Moncorvo/Esposende.

Por fim, no dia 27 deste mesmo mês em Esposende, no referido Pavilhão, jogarão o Esposende e o Famalicense, também às 18.00 horas.

Último Resultado

B. C. Vila Real, 49 - Esposende, 56

HÓQUEI EM PATINS NACIONAL DA III DIVISÃO

7.ª JORNADA

H. C. Fão, 6 - Seixas, 8

8.ª JORNADA

Mouriz, 3 - H. C. Fão, 4

9.ª JORNADA

H. C. Fão, 5 - Alfena, 3

10.ª JORNADA

H. C. Marco, 2 - H. C. Fão, 2

DISTRITAL DE INFANTIS

2.ª FASE

1.ª JORNADA

Nuno Álvares (Fafe), 2 - H.C. Fão, 3

2.ª JORNADA

H.C. Fão, 1 - Famalicense, 4

ATLETISMO

A atleta do F.C. do Porto, Fernanda Ribeiro, recentemente medalha de bronze nos 10.000 m dos Jogos Olímpicos de Sydney 2000, decidiu que vai preparar a maratona dos Jogos Olímpicos de Atenas 2004 em Esposende, onde segundo ela, existem condições ideais para poder preparar aos 31 anos de idade, o último dos seus sonhos de atleta.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Após a interrupção tradicional, para festejar e comemorar a quadra natalícia, recomeçaram os diversos campeonatos distritais da A. F. de Braga, já com a participação do escalão de Infantis que, este ano, por força das alterações introduzidas, por imposição da UEFA, constituem equipas de futebol de 7, portanto, com os jogos a serem realizados em rectângulos de dimensões mais reduzidas, assim como o número de atletas em campo passou de 22 para 14 jogadores.

Será esta um medida para enriquecer a prática desportiva? Não somos dessa opinião.

Entretanto, para a história, ficam os resultados:

DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

13.ª JORNADA

Marinhas, 1 - Maximinense, 0

Prado, 1 - Gandra, 1

I DIVISÃO (SÉRIE A)

12.ª JORNADA

Pousa, 3 - Antas, 0

Forjães, 2 - Vimieiro, 2

Fragoso, 2 - Vila Chã, 1

II DIVISÃO (SÉRIE A)

9.ª JORNADA

Apúlia, 2 - Cristelo, 2

Avidose Lagoa, 2 - Estrelas Faro

10.ª JORNADA

Estrelas Faro, 2 - Ceramistas, 2

Baluganense, 1 - Apúlia, 0

JUNIORES

8.ª JORNADA

Marinhas, 4 - Apúlia, 0

Esposende, 0 - Viatodos, 2

Estrelas Faro, 2 - São Verissimo, 3

JUVENIS

7.ª JORNADA

São Verissimo, 1 - Esposende, 5

Lijó, 1 - Fão, 0

Forjães, 0 - Andorinhas, 1

Martim, 2 - Marinhas, 1

Gandra, 0 - Santa Maria, 1

INICIADOS

9.ª JORNADA

Esposende, 8 - Forjães, 2

Apúlia, 5 - Roriz, 0

Antas, 2 - Andorinhas, 6

S. Verissimo, 1 - Marinhas, 6

INFANTIS

1.ª JORNADA

Esposende, 2 - Braga, 7

Marinhas - Fão (adiado)

Gil Vicente - Estrelas Faro*

2.ª JORNADA

Santa Maria, 3 - Esposende, 6

Andorinhas, 8 - Forjães, 1

Fão - Lago (adiado)

Antas - Vizela

Estrelas Faro - Marinhas *

*(desistência do Estrelas de Faro)

CAMPEONATO NACIONAL

FUTEBOL FEMININO

8.ª JORNADA

Vilar Pinheiro, 2 - Juv. Belinho, 6

9.ª JORNADA

Juv. Belinho, 1 - Boavista, 1

10.ª JORNADA

Vinhós, 3 - Juv. Belinho, 1

CAMPEONATO DISTRITAL

FUTEBOL FEMININO

3.ª JORNADA

Friestense, 0 - Fonte Boa, 7

ANDEBOL

JUVENIS DA JUVENTUDE DE MAR COM FIM DE ANO SENSACIONAL

As equipas de Iniciadas e Juvenis da Juventude de Mar participaram, com brilhantismo, entre 27 e 30 de Dezembro findo, na cidade de Gaia, no mais importante Torneio de Andebol feminino que se realiza em Portugal, denominado KAKYGAIA.



Tradicionalmente, este Torneio ocorre durante a quadra natalícia, e opõe as melhores equipas juvenis do País, saindo, quase sempre, deste lote, as futuras campeãs nacionais, cuja fase final decorrerá na Páscoa.

As Juvenis da Juventude de Mar exibiram-se em grande plano, entre as 12 equipas participantes. Esta equipa surpreendeu tudo e todos pela excelência do andebol praticado, e mesmo desfalcadas de duas das suas jogadoras mais influentes, Maria José e Liliana Alves, que se encontravam ao serviço da Selecção Nacional, tal não impediu que vencessem, brilhantemente, o Torneio.

Para além desta vitória colectiva, a equipa também viu coroadas, a título individual, algumas das atletas. Assim, Carla Sá foi considerada a melhor jogadora do Torneio e Lúcia Pereira a melhor guarda redes. A equipa também venceu o Troféu disciplina.

Pro sua vez, as Iniciadas tiveram uma participação mais modesta. Porém, tendo em conta ser uma equipa ainda em formação, deixaram antever que, num futuro próximo, poderão constituir uma bela equipa. O 6.º lugar conquistado não é desprestigiante para as jovens atletas, que mostraram uma grande alegria ao praticar andebol.

RESULTADOS

JUVENIS

Juv. Mar, 19 - C.S. Madeira, 15

Juv. Mar, 21 - Alfenense, 11

Meia final - Juv. Mar, 19 - Colégio Gaia, 14

Final - Juv. Mar, 16 - Gulpilhares, 11

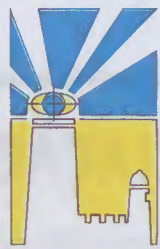
INICIADAS

Juv. Mar, 4 - Montiaga, 22

Juv. Mar, 5 - Colégio de Gaia, 13

Juv. Mar, 13 - Porto Salvo, 13

Juv. Mar, 6 - Porrhinho, 14



MAIS DE 200 JOVENS NAS FÉRIAS DE NATAL

Mais de 200 crianças aderiram à iniciativa "Desporto e Ambiente de Mãos dadas", promovida pela Câmara Municipal de Esposende, cujo principal objectivo visava a ocupação dos jovens durante as férias de Natal.

As acções, abrangidas pelo programa, decorreram entre 20 e 23 de Dezembro último, e contou com a participação de 28 equipas, formadas por oito elementos cada, com idades compreendidas entre os 13 e 15 anos, oriundas das várias freguesias do concelho.

No programa constavam provas de orientação, em que as equipas tiveram que realizar um determinado percurso



pelo pinhal de Ofir, orientando-se através de mapas; jogos desportivos colectivos (andebol, futebol e basquetebol), em que cada equipa realizou um jogo em cada uma das modalidades; e uma prova de expressão plástica, subordinada ao tema ambiente.

A equipa vencedora, "NONACO", recebeu uma bicicleta para cada elemento; a 2.ª classificada, "SELECÇÃO", recebeu patins; os elementos da equipa "MARI-NHAS D" foram presenteados com relógios.

No final, e em jeito de encerramento, foi distribuído um lanche, T-shirts, medalhas e diplomas por todos os participantes.

OLHARES

Há dias terminou o 2.º milénio depois de Cristo e o século XX. Ao ler um artigo de Ignacio Ramonet, no Le Monde diplomatique, não quis deixar passar algumas das suas opiniões, e, por isso, decidi pegar em algumas palavras chave do seu artigo e desenvolver este meu pensamento.

Se até ao século que ora terminou as desgraças dos homens eram causadas, principalmente, pela natureza, pelas intempéries, pelas devastações, pela fome e por flagelos como a peste, a cólera, a tuberculose e a sífilis. Outrora o homem vivia encurralado, a desgraça estava sempre à porta.

No século XX, as desgraças dos homens alteraram-se. Já não era a natureza que impunha as suas regras, eram os homens. Como exemplo temos as duas guerras mundiais (1914-1918 e 1939-1945). A morte passou a ser à escala mundial, surgiram os maiores ditadores, Hitler, Mussolini, Lenine e Estaline, para além de outros, que distribuíram o terror pelos continentes de África, América do Sul, Ásia e Europa.

Neste século, as melhorias da condição de vida das populações aumentou espectacularmente, a esperança de vida atingiu um nível nunca antes imaginado. Só que, apesar de todos os avanços tecnológicos (o homem foi à Lua, as novas tecnologias trouxeram prosperidade, a ciência descobriu fórmulas de resistência, etc), assistimos ao assassinio de milhões de pessoas nos campos de extermínio, à deportação de milhões de seres humanos, perpetrado por ditadores sem escrúpulos. Os medos do século XX tiveram o seu centro na ordem política ou militar (conflitos, guerras, terror atómico).

Para este século que agora entramos, os medos que afectaram o século passado já deixam de existir, outros medos se levantam. O século XXI vai trazer à colação os medos de carácter ecológico (desregulamento da natureza, perturbações do ambiente). Também os medos relacionados com o íntimo (saúde, alimentação) e com a identidade (procriação artificial, engenharia genética), virão à superfície.

Os medos do século XXI já se começaram a sentir na última década do século XX. Podemos dar como exemplo

o problema das vacas loucas, a clonagem, os alimentos transgénicos. Para estes casos que marcaram o dealbar do século XX, pudemos verificar que as instituições (Parlamento, Governo, comissões de peritos), que deveriam pugnar pela segurança, não cumpriram, por várias vezes a sua missão.

A voga do neoliberalismo, da adoração do mercado, da reaparição de situações de grande precaridade e o regresso de fortes desigualdades sociais reforçaram o sentimento de que o progresso técnico tinha traído a sua promessa de melhorar o destino de todos. E não surge porque a utilidade do progresso científico não foi utilizado em benefício dos cidadãos, foi, isso sim, absorvido e instrumentalizado por empresas ávidas de lucros. De toda esta mistura de interesses, reinou a confusão entre o interesse público e interesses industriais, tendo o saldo sido favorável aos últimos.

É premente, para que os historiadores vindouros não possam acusar a sociedade actual de ter exterminado a cidadania, e os superiores interesses de todos os cidadãos em prejuízo de interesses de alguns, os responsáveis políticos de todo o mundo comecem por deixar de lado os interesses mercantis e passem a pensar nos interesses dos cidadãos. Só com políticos sérios e transparentes, que não encubram os casos como os da BSE, do sangue contaminado com o vírus da SIDA, etc, é que se poderá pensar na melhoria das condições de vida dos nossos predecessores.

É de primordial importância que se comece a pensar na problemática da água (bem imprescindível para a sobrevivência dos seres vivos) e do ambiente, para que o planeta não fique ainda mais alterado.

No entanto, por muitas cimeiras que se façam para se discutir o problema do envio de gases tóxicos para a atmosfera, os horrores políticos que impõem a vara do mando não estão dispostos a fazer o que quer que seja, pois isso irá entroncar com os seus interesses económicos. É o pensamento de que quem vier atrás que feche a porta, eu cá já não estarei para ver. Bonito!!!

LR

QUEM FOI S. NICOLAU

São Nicolau começou a vida como Nicolau, um santo bispo da cidade costeira de de Myra, no que é actualmente o sudoeste da Turquia. Hoje em dia, podem ver-se as ruínas da sua Igreja a cerca de uma milha da pequena e moderna cidade de Demre. Nasceu em 280 d. Cristo na cidade próxima de Patara, a cerca de oitenta milhas da costa e morreu a 6 de Dezembro de 345 em Myra. Mais tarde, o seu corpo foi levado para Bari, na Itália, onde ainda hoje está e onde todos os anos tem lugar um grande festival em sua honra.

Sabe-se pouco sobre a sua vida, à excepção de um grupo de histórias lendárias, nalgumas das quais é descrito a dar os seus bens aos pobres. Numa história, ele pára numa hospedaria cujo estalajadeiro tinha o desagradável hábito de fazer conserva de rapazinhos em vinagre, dentro de barricas de salmoura, «salgando-os como porcos» para servir aos seus clientes. Nicolau conseguiu salvar três rapazes asiáticos deste destino.

Devido às suas generosas ofertas de presentes e à sua protecção às crianças pequenas, tornou-se um santo intensamente popular por toda a Europa e foram-lhe dedicadas milhares de igrejas. Só na Grã-Bretanha existem mais de quatrocentas. Em várias regiões desenvolveu-se uma tradição segundo a qual se, no dia da sua festa, a 6 de Dezembro, as crianças deixarem, do lado de fora da casa, um pouco de comida para o seu cavalo, ele deixa, em troca, alguns doces para eles. Este foi o primeiro passo importante para o nascimento de São Nicolau como o distribuidor de presentes de natal.

Os Pais em que ele se tomou mais entusiasticamente festejado foi a Holanda. Diz-se que isto acontece porque foram barcos holandeses que pela primeira vez trouxeram notícias sobre ele para a Europa do Norte. Em Holandês, o seu nome transformou-se em «Sinter Klaas ou Sinter Claes». Quando os colonos holandeses chegaram ao Novo Mundo e fundaram, no início do século XVII, o lugar a que chamaram Nova Amsterdão (mais tarde rebatizado Nova Iorque), eles levaram com eles os seus costumes relacionados com o Sinter Klaas. E a primeira Igreja que ali construíram foi dado o seu nome.

A pronúncia americanizada de Sinter Klaas era «Santa Claus» e este nome tornou-se a sua alcunha. Passado pouco tempo, São Nicolau tinha perdido as suas raízes mediterrâneas e tinha-se transformado numa figura global, pertencente a todos. Neste estádio, a Igreja Cristã estava muito mais satisfeita com ele do que com muitas das outras figuras folclóricas, mais pagãs. Afinal de contas, ele baseava-se num santo genuíno e era por isso altamente indicado para o seu papel de distribuidor de presentes altruísta.

O Passo seguinte foi a simplificação das festividades do Solstício do Inverno, atrasando dezoito dias a sua chegada, transferindo-a portanto, de 6 de Dezembro para a véspera do Natal. Foi então possível fazer que fosse absolvido pelas festividades do Natal. Para reduzir qualquer resistência contra este movimento, foi dito às crianças que escrevessem as suas listas dos presentes desejados no seu dia especial, 6 de Dezembro e para deixar as listas em sítio onde ele as encontrasse. Isto dar-lhe-ia tempo suficiente para juntar as coisas e ter tudo pronto para ser entregue na véspera de Natal.

O Velho Sinter Klaas só dava presentes às crianças boazinhas, Até as punha à prova, para ver se elas sabiam as suas orações. Para as crianças marotas trazia um molho de canas para lhes bater. São Nicolau passou a ser benigno, amigável de uma forma familiar e vincular. A sua única tarefa era agora tomar todas as crianças felizes no período do Natal, independente da forma como elas se tinham comportado durante o ano. Por volta de 1870, esta adorável figura nova tinha chegado à Grã-Bretanha, vindo da América, e foi rapidamente confundida com a do Pai Natal. O Velho Pai Natal tinha a desvantagem de não ser um grande distribuidor de presentes. Nem sequer se preocupava exclusivamente com as crianças. Na Grã-Bretanha, isto foi corrigido na Era Vitoriana, através da simples artimanha de agarrar no nome do Pai Natal e amalgamá-lo com a personalidade de São Nicolau, para criar a nossa própria figura de Natal, extremamente popular. Para grande desgosto do Clero mais piadoso, São Nicolau acabou por se tornar mais popular que Jesus entre as crianças modernas. Isto ofendeu certos elementos da Igreja, mas foram impotentes para suspender a sua ascensão ao lugar central da festa do Natal. Já na década de 1950 foi queinado em efígie pelo clero francês. Em 1969, o Papa Paulo VI chegou a despromovê-lo, mas agora nada podia fazê-lo parar. O Pai Natal, aliás São Nicolau, estava cá para ficar.

Sérgio Viana